

APRESENTAÇÃO

Este volume temático dos *Cadernos de Linguagem e Sociedade* reúne resultados de pesquisas desenvolvidas na América Latina no campo da Análise de Discurso Crítica: um campo interdisciplinar que congrega diversas abordagens teóricas e metodológicas para o estudo de problemas sociais com aspectos discursivos.

No artigo *Lula na Veja: uma representação multimodal do discurso do medo*, Alessandra Coutinho Fernandes (UFPR) apresenta resultados de sua tese com análise de uma capa da revista *Veja* com base na Gramática do Design Visual, de Kress & van Leeuwen (2001, 2006). A autora problematiza a representação multimodal, na revista *Veja*, da trajetória política de Lula como um dos candidatos à presidência do Brasil na campanha eleitoral de 2002.

Em *Discurso e ideologia: análise crítica de textos didáticos para o ensino de inglês*, José Roberto Alves Barbosa (UERN) analisa textos didáticos utilizados em práticas de ensino de inglês no Ensino Médio, com base em Fairclough (2003) e Kress e Van Leeuwen (2006). O artigo discute como esses textos são utilizados sem criticidade por parte de professores/as e alunos/as envolvidos/as no processo.

Elaine Caldeira (UnB), no artigo *ADC e LSF: um suporte para a desconstrução de representações excludentes*, explora a construção discursiva de identidades xerentes em textos produzidos por estudantes “índios e não índios”, com base em Chouliaraki e Fairclough (1999); Fairclough (2003) e Halliday (2004). Analisando principalmente as avaliações, observa que “os atributos e valores destinados aos xerentes revelam, em grande parte, a construção de uma identidade legitimadora que ofusca, nega, apaga as diferenças”.

Trazendo resultados do Projeto “Análisis Crítico de la representación discursiva de las personas en situación de pobreza urbana en los principales diarios argentinos”, Lucía Molina (UBA), no artigo *La construcción de una amenaza: la representación discursiva de los habitantes de la villa como violentos en el diario Clarín*, analisa

a representação dos habitantes de uma “favela” no jornal argentino Clarín, dialogando com estudos críticos latinoamericanos (Pardo Abril, 2008; Pardo, 2008). A autora problematiza representações discursivas da mídia impressa que relacionam os “habitantes de favela a condutas e identidades avaliadas negativamente, vinculadas à violência”, e “identificam essas pessoas como uma perigosa ameaça”.

Em *Construindo identidades e práticas de migração: consolidando a “terra prometida”*, Nádia Biavati (Univale) e Sueli Siqueira (Univale) analisam, com base ADC de vertente britânica, discursos sobre o migrante e a prática de migração em uma reportagem do jornal *Diário do Rio Doce*, do banco de dados do Núcleo de Estudos Sobre Desenvolvimento Regional da Universidade Vale do Rio Doce (NEDER). Mostram como a ADC pode contribuir para a “compreensão do modo como práticas socioculturais em sua historicidade referendam e consolidam como positivos as práticas, os valores e as identidades ligadas ao estrangeiro”, o que “gradativamente ajuda a corroborar, explicar e legitimar a prática do migrar na microrregião de Governador Valadares (MG)”.

Viviane de Melo Resende (UnB) e Mariana Carolina Marchese (UBA), no artigo *“São as pessoas pobrezitas de espírito que agudizam a pobreza dos pobres”: análise discursiva crítica de testemunho publicado na revista Cais – o método sincrônico-diacrônico*, analisam um recorte do editorial “Erradicar a pobreza”, publicado na revista Cais, com base na ADC de vertente britânica e de vertente latinoamericana utilizando o método sincrônico-diacrônico para análise de textos (Pardo, 2011). As autoras discutem a exploração no texto de “uma oposição entre pobreza material e ‘pobreza de espírito’, esta classificada como sendo mais grave que a primeira, o que parece mitigar a gravidade da pobreza material, colocada em segundo plano”.

Lesmer Antonio Montecino (Pontificia Universidad Católica de Chile), em *¿Por qué marchan los estudiantes en Chile?: discurso electrónico y poder en un ciberperiódico chileno* analisa argumentos contrários ao movimento estudantil em comentários de leitores/as do blog de um ciberperiódico chileno, apontando como os discursos contrários ao movimento dos estudantes reproduzem “o discurso

do poder, que se vincula a um modelo de sociedade e de educação próprios do sistema neoliberal” e que “tem gerado desigualdade e empobrecimento”.

No ensaio do volume temático – *Analistas de discurso e sua prática teórica e metodológica* – Juliana de Freitas Dias (UnB) parte de sua tese de doutorado para levantar reflexões sobre a abordagem teórico-metodológica da ADC, repensando o arcabouço proposto em Choulariaki e Fairclough (1999). Por fim, o volume temático traz resenhas dos livros *Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa*, de Viviane Ramalho e Viviane de Melo Resende (Campinas: Pontes, 2011), e *Literacy discourses: a sociocultural critique in Brazilian communities*, de Guilherme V. Rios (Saarbrücken: Verlag Dr. Müller, 2009).

Os artigos, o ensaio e as resenhas de livros reunidos neste volume temático revelam a maturidade, o compromisso e a potencialidade dos trabalhos latinoamericanos na crítica situada de problemas sociais que envolvem discurso e, também, na tarefa de repensar a ADC no contexto da América Latina.

Viviane de Melo Resende e Viviane Ramalho

Organizadoras do volume temático
“Análise de Discurso Crítica”